



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE
DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE.**

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores António Augusto Afonso, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2013 – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL – Relatório Anual 2014 – Tomada de conhecimento.** ----

----- **DOIS PONTO CINCO – Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos – Art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Tomada de conhecimento.** -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 2

----- **DOIS PONTO SEIS – Atribuição das Denominações Toponímicas – Alteração – Discussão – Votação.** -----

----- **DOIS PONTO SETE – Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2014 – Discussão – Votação.** -----

----- **DOIS PONTO OITO – Proposta de Regulamento de Exercício de Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes – Discussão – Votação.** -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estava presente o membro Senhora Sofia Lorete Pintado Pires Manso. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Pedido de justificação de falta à sessão ordinária de fevereiro por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares, Ademar Bento. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta enviando a ata do Conselho Municipal de Educação. -----

----- Moção da Assembleia Municipal de Viseu subordinada ao tema do combate à corrupção. -----

----- Ofício do Tribunal de Contas sobre “Despacho Judicial n.º 3/2015 – EC – 9.ª Alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas – Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, republicada pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março”. -----

----- Convite para participação no FICIS 2015 e Conferência Portugal 2020. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta solicitando o agendamento de assuntos para a presente sessão. -----

----- Jornal do STAL. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 3

----- Agenda da Câmara Municipal de Bragança. -----
----- Oferta de um livro do Deputado Europeu José Manuel Fernandes, que fala sobre Trás-os-Montes. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Começo por agradecer a todos os Senhores Deputados pelo facto de terem acedido à troca de datas que, foi motivado, fundamentalmente, pela marcação para o mesmo dia, para o dia vinte e quatro de abril, de uma reunião da Assembleia Distrital de Bragança que, curiosamente, acabou por não se realizar por falta de quórum. A única hipótese que nós tínhamos de realizar, ainda no mês de abril, também para aprovação de contas, a Assembleia Distrital era precisamente nesse dia vinte e quatro de abril e isso obrigou-me a propor a alteração desta Assembleia. Tive o cuidado de contactar os Senhores líderes dos dois Grupos Parlamentares que acederam à mudança e também contactei a Senhora Presidente da Câmara que também não obstaculizou esta reunião e, portanto estamos aqui hoje para dar conta daquilo que consta da ordem do dia. ----

----- Neste período que mediou entre a Assembleia de fevereiro e a Assembleia de abril, como já vos disse, estive presente na reunião da Assembleia Distrital que acabou por não se fazer no dia vinte e quatro e estive também presente no último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses que se realizou em Troia. Estive eu, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, e, obviamente, a Senhora Presidente da Câmara e o representante das Juntas de Freguesia, o nosso colega Raul Ferreira. -----

----- Ainda no período de antes da ordem do dia, perguntava se alguém quer usar da palavra?” -----

----- Solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quero, desde já, agradecer o convite que foi endereçado à Assembleia para as comemorações do vinte e cinco de abril... É pena que não tenha sido feito. O vinte e cinco de abril, que é disso que se trata, é a liberdade de expressão, a democracia e onde cada um pode exprimir aquilo que os nossos antepassados conseguiram e com bastante sacrifício. -----

----- É um direito que foi conseguido a todo o custo, é uma data que diz bastante também a Freixo de Espada à Cinta que foi um virar de página e é bom também que gerações anteriores às minhas, a minha própria geração e as que venham a seguir tenham a noção da importância do que é o vinte e cinco de abril. A importância que ela deve ter nos dias de hoje, porque se hoje se consegue ter



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 4

Facebook, Instagram, se consegue aceder às redes sociais, se consegue dar a liberdade de opinião no café ou num jornal foi porque isso foi possível graças a revolução dos cravos e não poderia deixar de assinalar na casa mãe, que é a Assembleia Municipal essa data histórica. -----

----- Também salientar um dia que não deixarei de estar presente que é o dia do trabalhador, o dia um de maio, cada vez mais sabemos das dificuldades porque passa o nosso País e também Freixo de Espada à Cinta e a imagem dos trabalhadores todos juntos é que conseguiram levar isto a bom porto e Deus queira que daqui para o futuro se consiga sempre ter uma palavra amiga, de incentivo para todos os trabalhadores e que se consiga arranjar trabalho para as pessoas de Freixo e fazer com que elas se mantenham cá e não tenham que imigrar à procura de novo trabalho e novos desafios para essas mesmas pessoas. Era só. Obrigado---

DOIS - ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Deputado Ademar Bento em virtude de não ter participado na sessão a que a mesma se reporta, aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA



SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2014 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal que foram a renovação da avença com a empresa PKF & Associados, SROC, LDA – Serviços de Auditoria Externa, a Renovação da Avença com Andreia Marta Leonardo Gil – Serviços de Veterinária e a Renovação da Avença com a empresa WORKVIEW – Prestação de serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, no período que medeia entre a sessão anterior e a presente sessão.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento e ratificou a assunção destes compromissos. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL – RELATÓRIO ANUAL 2014 – TOMADA DE CONHECIMENTO.

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL, relatório anual de 2014, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO CINCO – FUNDO DE REGULARIZAÇÃO MUNICIPAL – AFETAÇÃO DOS RECURSOS – ART.º 67º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Presente uma informação sobre o Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos com base no art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 6

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO SEIS – ATRIBUIÇÃO DAS DENOMINAÇÕES
TOPONÍMICAS – ALTERAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de alteração das Denominações Toponímicas e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar das mesmas arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Foi de seguida dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara para introduzir este tema que referiu: “Isto é uma proposta de atribuirmos nomes às ruas que ainda não o têm para depois a seguir partirmos para a numeração das portas, para os números de polícia. -----

----- Não foram alterados os nomes das ruas existentes, mantiveram-se mas, todas aquelas que não tinham nome, houve uma comissão que tratou de atribuir. –

----- Esta proposta foi à Reunião de Câmara, houve algumas alterações, sugestões que foram dadas e que se fizeram e agora têm aqui o trabalho final para decidirem.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu:

----- “Começamos por felicitar o Executivo pela iniciativa de atualizar a toponímia da Vila e, assim homenagear figuras que engrandeceram o Concelho.-----

----- No entanto, somos críticos em relação a algumas das opções tomadas e a nossa intervenção irá no sentido de contribuir para melhora estas alterações.-----

----- Começamos por mostra o nosso acordo em não alterar as designações tradicionais das Ruas, Praças, Travessa e Becos, mormente as do Centro Histórico.

----- Aqui, no entanto a proposta Travessa do Vale, deveria chamar-se Beco do Vale (ou do Outeiro) pois é dum Beco e não duma travessa que se trata.-----

----- Contudo, algumas das novas designações não podem merecer o nosso acordo.-----

----- Começamos pelas atribuídas aos dois Ex Presidentes da Câmara. Ambrósio Alves Guerra e Manuel Augusto da Silva. Se por um lado a atribuição é justa, a escolha dos locais não nos parece a melhor. Deveria, em nosso entender ser dada aduas das Ruas da Urbanização da Misericórdia, em substituição das propostas Rua da Republica e do Douro.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 7

----- Em relação a estas duas, propomos que a Rua do Douro fosse a agora redenominada Rua da Congida e a da República a proposta atribuída à Rua Ambrósio Alves Guerra.-----

----- Relativamente à proposta Avenida de Espanha e afirmando o nosso acordo em denominar, desse modo, uma das ruas de Freixo, achamos melhor que tal designação fosse dado à atual Av. Guerra Junqueiro no troço que vai desde a entrada de Freixo (Alminhas) até à Rotunda da Faceira, enquanto que desde a Rotunda dos Missionários, que propomos se passasse assim a denominar, até à entrada, junto às Piscinas, o atual troço da Guerra Junqueiro se denominaria Avenida de Portugal.-----

----- A proposta Avenida de Espanha seria a Avenida da Misericórdia, forma de homenagear uma instituição que tanto tem feito por Freixo e a quem os freixenistas tanto devem.-----

----- Embora nada tenhamos quanto à atribuição duma Rua com o nome de Abílio Lobão Soeiro, parece-nos que a sua atribuição apenas deveria ser feita quando fosse possível fazê-lo em relação a outras figuras também importantes, designadamente a Irmã Leocádia da Conceição, Gonçalo de Medeiros, Artur Basílio de Sá, Gomes Lajes, Abílio Moreno, Desidério Beça, etc. etc.-----

----- Em contrapartida, figuras importantes do Concelho, de memória recente, tais como o General António Augusto dos Santos, que foi, entre outros cargos, Comandante-chefe das Forças Armadas em Moçambique, o Eng. Guerra Junqueiro, Governador Civil de Bragança, após o 25 de Abril, ou o Coronel Piloto Aviador Francisco Gaspar, morto em serviço, mereceriam a distinção dos seus conterrâneos.-----

----- E, assim, propunha-se que à proposta Rua Manuel Augusto da Silva fosse dado o nome de Rua General António Augusto dos Santos, à proposta Rua Abílio Soeiro, a de Rua Eng^o Guerra Junqueiro e à proposta Rua das Amendoeira ou à proposta Rua do Passeio a de Coronel Francisco Gaspar.-----

----- Finalmente, relativamente à proposta de designação de Jardim da Seda, somos da opinião que deveria manter-se a atual designação de Zona Verde.-----

----- Neste sentido, propomos que seja designada uma comissão mista que tratasse deste assunto.”-----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Tenho também algumas notas sobre aspetos pontuais sobre os quais não concordo com esta proposta mas, devo dizer que numa análise global e se estou



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 8

certo que isto é uma proposta da Divisão de Obras, esse é aspeto fulcral aqui porque me parece que esta problemática tem dois patamares, tem um patamar técnico de delimitação de espaço de início e fim de rua de âmbito de largo, etc., e tem um outro que é de toponímia propriamente dito. -----

----- Quando eu vi, naquilo que me chegou à mão, que tinha sido uma proposta da Divisão de Obras entendi que de alguma maneira não tinha sido correta a ideia, porque se a Divisão de Obras nesse aspeto é competente e nós reconhecemos que seja competente para fazer o levantamento e a delimitação, quanto à toponímia parece-me que seria mais adequado que fosse uma comissão de políticos, ou pequenos políticos, que é aquilo que nós somos, a debater isso. -----

----- Se em simultâneo conseguíssemos que essa comissão fosse bipartida, em que tivessem acento Deputados do Grupo Parlamentar do PSD e do PS se calhar garantíamos que, em vez de agora estarmos aqui a apontar aspetos pontuais traria a Câmara aqui à Assembleia uma proposta que já tinha um acordo que fosse possível em relação a este aspeto. -----

----- De modo que nas propostas de alteração que foram postas aqui, sendo certo que não cabe à Assembleia fazer propostas de alteração, nós entendemos isso, as propostas foram feitas no sentido de mostrar senão algum desacordo, pelo menos alguma ideia de contribuir positivamente para que se melhorasse, tendo em atenção que não é todos os dias que se fazem alterações da toponímia. -----

----- Portanto, se essa proposta tiver condições para ser aceite, eu não perderia tempo em incomodar-vos com alguns aspetos pontuais que eu também tenho, se de facto não fosse, enfim, eu teria a ocasião e o dever inclusive de apontar aqui alguns aspetos em que me parece que podia melhorar a proposta, nesse sentido Senhora Presidente eu proponho o seguinte que, se não houver mais intervenções, que se faça a votação, se procure a opinião do Executivo e se a opinião for no sentido de viabilizar esta comissão, muito bem, em caso negativo eu apontaria depois estes aspetos em que me parece que podia melhorar a proposta.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “A única coisa que tenho a dizer é que à semelhança da Bancada do Partido Socialista, também na nossa Bancada há quem não esteja plenamente de acordo com alguns dos nomes das ruas e portanto usava as palavras do Deputado Manuel Frade e propunha que realmente houvesse uma comissão bipartida em que denominássemos um representante da Bancada Socialista e outro da Bancada Social-democrata e debatêssemos o assunto juntos.” -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 9

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “A minha ideia era constituir uma comissão de três elementos de cada partido mais o Executivo e aí sim trabalharmos ambos em conjunto para chegarmos a um consenso porque todos queremos o benefício e que isto seja proveitoso para todos.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “O Executivo não, até porque desta lista toda eu só disse que havia dois nomes que gostaria que não se esquecessem deles, não disse mais nada, portanto, foi a comissão que fez tudo, aceitámos uma alteração porque houve um parecer da Junta com as alterações que vinham lá e foi feita e não me meti em mais nada. ----
----- Na Câmara discutiu-se o assunto também, foram feitas algumas alterações do que foi lá dito mas, acho que fazer parte dessa comissão não.” -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se me permitem também opinar, eu diria que a denominação de novas ruas é uma coisa que não se faz, infelizmente, todos os anos. E não se faz porque não é todos os anos que nós temos novas ruas. Por isso, julgo que deve ser uma coisa muito bem pensada. Eu diria que há muitos nomes que mereceriam ter nome de rua em Freixo, mas, infelizmente, não temos tantas ruas como os nomes que temos para dar às ruas e, portanto, acho que isto é um assunto que devia ser muito bem pensado, muito bem maturado e tentarmos chegar a um acordo das várias sensibilidades. Daí que, no fundo, as três propostas que apareceram serão uma única proposta. Quando muito pode variar se é uma pessoa, duas ou três mas, julgo que isso também não é importante mas, no fundo era a criação de uma comissão tripartida que teria a representação da Bancada do PS, da Bancada do PSD e depois uma representação, digamos, indicada pelo Executivo, designadamente com os elementos, isso agora ficaria ao dispor do Executivo, designadamente com os elementos que foram responsáveis pela atual proposta-----
----- Julgo que a Câmara não se opõe a isto. E se alguém se opõe a isto, é preciso entrarmos numa votação formal. Depois, quanto à dos nomes podíamos já resolver aqui ou deixávamos algum tempo de reflexão e, depois, num prazo relativamente curto indicaríamos os nomes. Julgo que era mais avisado. Marcaríamos aqui um prazo de oito dias para fazer a indicação à Senhora Presidente de quais os elementos desta Assembleia que integrariam a comissão tripartida e que seriam dois de cada bancada.” -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 10

**----- DOIS PONTO SETE – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014 – DISCUSSÃO –
VOTAÇÃO. -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação os documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao ano de dois mil e catorze e que aqui se dão por reproduzidos ficando um exemplar dos mesmos arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra Dr.^a Antónia Coxito para apresentar este ponto tendo referido: “O Relatório de Gestão, conforme o nome indica, prestação de contas, tentou basicamente, o que se tentou fazer foi relatar os pontos mais significativos nos documentos de suporte e, os documentos de suporte são o balanço, a demonstração de resultados e o mapa de fluxos de caixa e também os documentos de base orçamental, controle orçamental da receita e controle orçamental da despesa. -----

----- O que se fez com esse documento foi relatar a atividade do ano em que se salienta no final que um dos objetivos primordial que era reduzir a dívida, baixar o prazo médio de pagamento e também, digamos, os pagamentos em atraso, basicamente é isto.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação à explicação, todos nós já tivemos a oportunidade de verificar o relatório de contas e tirar as nossas próprias conclusões mas, este relatório reflete também claramente que as contas por administração direta não têm a aprovação do Executivo e quando eu digo Executivo é também o Executivo onde também fazem parte os dois Vereadores da oposição e também mereceriam respeito de também ter uma palavra a dizer quando isso se justifica porque sabemos bem de mais que ao terem a maioria era sempre aprovado mas, podiam também ter uma opinião porque já no passado também já se foi oposição e também gostaram de participar nas reuniões e falar sobre isso. -----

----- Em relação ao relatório de contas fica também patente que aquilo que nós vimos a debater há um ano e meio só que há um ano e meio poderia se dizer o que se dissesse que nunca ninguém iria acreditar e que realmente a dívida não era os dezanove milhões e meio mas sim os dezasseis e tal e há um próprio documento que foi dado à Assembleia logo na primeira Assembleia quando este Executivo tomou posse onde vem lá assinado também pelo atual Executivo de quanto é que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 11

era a dívida que espelha dezasseis milhões e tal e já na Assembleia seguinte houve a tal redução que até se perguntou se tinha saído o euromilhões à Câmara, quando veio aquela redução toda de dezanove para treze milhões e para continuar, também em dois mil e catorze quando se fala aqui em redução de dívida nos compromissos assumidos ficou por pagar um milhão e tal, como é que se reduz tanto e depois fica também por pagar um milhão nos compromissos assumidos por a própria Presidente que foi de dez milhões, isso está no quadro da página trinta e oito.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Por acaso sabe quanto é que ficou na Câmara de fora do PAEL e do Reequilíbrio do montante que estava em dívida, além do que tinha que ser pago pelo Reequilíbrio e pelo PAEL, não sabe pois não, à volta de um milhão e novecentos mil, como não se fazem milagres é preciso pagar. -----

----- O PAEL e o Reequilíbrio, fora isso ficou um milhão e novecentos mil sabe porquê? Em dois mil e doze a Câmara tinha a obrigação de baixar a dívida em trezentos mil euros, em vez disso subiu em um milhão e seiscentos mil euros, por isso temos um milhão e novecentos mil a serem retidos os trinta e cinco mil euros todos os meses. -----

----- Em dois mil e treze em vez de baixarem aumentaram em mais um milhão e quatrocentos mil euros a dívida, quando segundo o PAF o Plano de Ajustamento Financeiro essa dívida já devia baixar, não era aumentar, portanto, ninguém faz milagres, porque toda a gente sabe e se não sabem ficam a saber que só para empréstimos e pagamento de vencimentos são oitenta e cinco por cento do FEF que vem para a Câmara, o que é que se faz com o resto? É preciso ter muita contenção, não andar a brincar e não gastar dinheiro mal gasto para se conseguir pagar, porque o que veio dos fundos e o acordo de regularização com as águas não deu estes dois milhões e tal que estão aqui, não pense e podem ir à contabilidade, procurar os documentos e perguntem a quem lá trabalha o que é que se passa, portanto milagres não pode haver mas que há contenção e rigor há de certeza absoluta, agora, a dívida não desaparece de um dia para o outro, a não ser que fechemos a porta e mandamos os funcionários todos para casa e pagamos a dívida, assim ela baixa num instante, não trabalhamos ou os funcionários da Câmara não vão trabalhar, não lhe damos nada a fazer, não gastamos um tostão nem em cimento, nem em outras coisas, não fazemos nada é assim que querem e já baixa ali aquele milhão.” -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 12

----- Solicitou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também gostaria que me dissesse e torno a frisar, quando entrou quanto é que teve a receber dos apoios dos fundos comunitários e também tocou aí no ponto das águas, eu também me lembro de se marcar uma sessão extraordinária porque se ia assinar um contrato de cruz onde ainda vieram mais oitenta mil euros o que acabou por ser benéfico, foi a realidade, se não ia-se perder esse montante, é um facto que tem que se admitir, se naquela altura a Assembleia não se impusesse esse dinheiro nunca viria, quem seria prejudicado era o Município e é claro que nós quando falamos sobre isso, os trabalhadores, pois que haja sempre trabalho, ainda no início da sessão me referi ao dia um de maio dia do trabalhador que é uma data assinalável, agora não podemos embandeirar, ir para jornais dizer que a dívida era de dezanove milhões e passado algum tempo, em tão curto espaço de tempo vem para quinze milhões mas, desses quinze milhões se formos analisar já da sua gestão de dois mil e catorze, e isso não sou eu que estou a inventar, está no quadro do relatório, de dez milhões fica por pagar de compromissos assumidos um milhão.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Todos os meses tudo quanto é da praça está a ser pago, sabe em quanto reduzimos o prazo médio de pagamento, esta em setenta e dois dias, quer consultar a ficha do Município e eu mostro-lhe as de final de dois mil e treze e vê quanto é que está lá em dívida e àquela dívida soma-lhe a fatura dos trezentos e setenta e dois mil euros e mais aquilo que entrou na Câmara, cortinados e outras coisas que não estavam lançados, assim como o pagamento do terreno ao Taborda que ainda foi feito agora, não consta do que estava lançado na contabilidade, porque não podia estar, faça as contas e vai ver o que é que falta para os dezanove milhões em dois mil e treze, é preciso ir e consultar os documentos, e vê”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu queria dar duas palavrinhas ao Deputado Nuno Ferreira e recomendar-lhe a leitura da ata do relatório e contas, não do ano passado mas se calhar de há dois anos e depois veja lá quanto é que estava que passava de faturas não pagas e depois diga-me alguma coisa.” -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para o Deputado Ivo, por acaso é algo que eu tenho presente é ler bastante as atas e se fizer o raciocínio de ler as atas desde que tomaram posse e também as anteriores vai tirar muitas ilações, eu também me lembro de uma ata de antes do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 13

Executivo onde se estava a falar sobre a dívida e de repente começa-se a baixar do nada e depois tentamos sempre tapar o contrário, nós temos que assumir que o anterior Executivo que era Socialista fez dívida e o anterior Executivo que era do PSD também fez dívida e este Executivo que também está pelo mesmo caminho também está a fazer dívida porque está um milhão por pagar, ou não é correto e a auditoria que foi mandada fazer veio crescer incongruências e isso foi espelhado de dois mil e onze, doze, treze e catorze fazendo a análise, por isso, se me aconselha leitura retribui-lho também esse favor.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “A dívida está a baixar, portanto se está a baixar nós não estamos a fazer dívida, agora tem que se pagar sempre a dívida mais antiga mas, tudo o que é da praça tentamos pagar no máximo a quarenta e cinco dias de tudo aquilo que podemos.”

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Dr.^a Antónia que explique também a questão do *overbooking* dos quinhentos mil euros que foram pagos a dobrar, sobre a dívida quinhentos mil euros do *overbooking*.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Dr.^a Antónia Coxito que referiu: “Na demonstração de resultados extraordinários se é isso, não sei se é isso a que se está a referir, na demonstração de resultados extraordinários está feita uma indicação relativamente a correções feitas em anos anteriores é essa informação.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quando vieram as primeiras recomendações ao nosso orçamento da DGAL, se viram, porque tiveram todos acesso à informação, havia lá uma importância em que nos chamavam à atenção que a dívida de curto prazo era de um milhão e seiscentos ou um milhão e setecentos e que segundo o PAF, aquilo que estava acordado, já deveriam ser novecentos mil euros nessa altura e a lista das dívidas que me era entregue, nós estávamos com um montante em dívida de um milhão e cem ou um milhão cento e pouco e eu perguntei porque é que aquele valor que a DGAL nos estava a dizer que era de um milhão e setecentos ou um milhão seiscentos e tal, porque é que era tão grande quando nós em faturas só já tínhamos à volta de um milhão e cem, em faturas por pagar, ninguém me respondeu. -----

----- Em dezembro quando foi da Assembleia eu voltei a chamar a atenção porque o valor já vinha mal, eu voltei a chamar a atenção porque se repararem o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 14

valor das faturas tem que ser nesse mapa que têm aí, em que estão as contas, onde aparecem os quinze milhões da dívida, se repararem o valor que vem agora é diferente do que veio em dezembro, é ou não é? Em dezembro apareciam dezasseis milhões e tal em dívida, a trinta e um de dezembro, porque fornecedores de conta corrente e fornecedores de imobilizado a soma destes dois tem que dar mais ou menos o valor das faturas que temos em dívida e a diferença era muito grande, as faturas era muito menos do que aquilo que aparecia lá naqueles dois valores, e eu chamei a atenção e não estou nos serviços, eu chamei a atenção para aquele valor que não podia estar bem, já a DGAL estava a falar deles e foram ver e não estava bem porque faltava a tal atualização nas fichas dos fornecedores e só uma em dois mil e catorze era quase o montante todo e algumas já vinham de trás mas, a maior parte foi em dois mil e catorze com os pagamentos que se fizeram, por isso aparecem agora aqui quinze, setecentos e dois que não é o mesmo valor que apareceu em dezembro.” -----

----- Usou de seguida da palavra a Dr.^a Antónia Coxito que referiu: “Se forem ver o documento de resultados transitados fala de um valor significativo e diz lá resultante de correções, resultante da 7983, ou seja, são os proveitos deferidos, ou seja, o correspondente à utilização, à amortização se quisermos dizer dos imobilizados que foram objeto de financiamento e esse montante é significativo é na ordem dos setecentos e trinta e oito mil euros e está no relatório de gestão correspondente à explicação da demonstração de resultados extraordinários e é o seguinte, de facto isso na sequência daquilo que também está a dizer a Senhora Presidente e também daquilo que apareceu naquele relatório da auditoria, em que havia uma parcela de fornecedores basicamente por correções a um determinado fornecedor Manuel Joaquim Caldeira e outros, não foi só esse, em que essas correções tiveram que ser feitas e foram feitas exatamente pela 797, que é correções relativas a exercícios anteriores, que são de um montante significativo, são quinhentos e noventa e dois mil e quinhentos euros mais o montante de correções a outros saldos no montante de cento e cinco mil euros mais outra correção relativamente à conta 2745 que é subsídios que estavam a ser lançados, por exemplo, numa conta de um investimento de um determinado imobilizado e que deveria ser noutra, portanto, estas correções ao todo foram no montante de setecentos e trinta e um mil euros. -----

----- Voltando novamente aos saldos, é aqueles saldos que estão a referir como sendo saldo duplicado, ao ser feito, e isto foi basicamente na altura dos factorings, ao ser feito a transferência, e isto também já foi dito numa Assembleia, ao ser feita



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 15

a transferência do saldo de uma conta para a outra conta aquilo não ficou atualizado e de facto sim havia, e existiu até ao final do ano um montante que estava a ser duplicado, não é? Porque se nos aparecia num determinado relatório um valor e não aparecia no outro relatório teve que ser corrigido e estas correções foram feitas neste tal resultado extraordinário, cuja explicação está feita e cujo movimento de extratos dos movimentos do plano geral estão aqui para quem os quiser verificar. -----

----- O que significa, obviamente, que até àquela data o saldo de dívidas a terceiros era superior àquela que efetivamente é, não sei se precisam alguma explicação adicional. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu há pouco falei relativamente aos anos anteriores e portanto, tenho aqui o documento à minha frente e já agora dava aqui uma palavrinha sobre o assunto. ---

----- Portanto, em dois mil e dez tivemos um total de compromissos assumidos e por pagar de 4.054,916,73€ em dois mil e onze 3.725,289,70€ e em dois mil e doze 3.247,360,63€, portanto isto de passar um milhão de compromissos assumidos não é uma novidade, não sei porquê tanta estranheza, é só.” -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar os documentos em apreço tendo-se verificado a votação abaixo transcrita. -----

----- 8 votos favoráveis dos membros Armando César Lopes Fresco, Ivo André Quintas Palmeirão, Ana Luísa Silva Peleira, Miguel Ângelo Alves Gata, António Manuel Morgado Tavares, Márcia Andreia Ferreira Saldanha Frade, Mário José dos Santos Galas e Rui Miguel Roxo Portela. -----

----- 9 abstenções dos membros António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Manuel Augusto Frade, Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, Carlos Alberto Pereira, Mário João Massa de Andrade, Raul de Jesus Rocha Ferreira, Carlos Alberto Novais e Ademar Bento. -----

----- 1 voto contra do membro António Augusto Afonso. -----

----- DOIS PONTO OITO – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO



**SEDENTÁRIA EXERCIDA POR FEIRANTES E VENDEDORES
AMBULANTES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de Regulamento de Exercício de Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentar este assunto tendo referido: “ Isto é a proposta de Regulamento de Exercício de Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes, teve que ser alterado porque o que existia, depois das alterações que foram feitas à Lei não tinha qualquer efeito. -----

----- Se tiveram acesso a ele vêm que isto é feito, evidentemente, pela Técnica Jurista.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Só queria fazer aqui um parêntesis, eu vou abster-me nesta votação, já todos conhecem a minha opinião sobre este assunto, nunca é de mais repeti-la, continuo a defender que todos os regulamentos deveriam ser discutidos, deveriam ser sujeitos a votação pública, não obstante haver a tal Lei que vem em rodapé de que não é obrigatório faze-lo mas, também não há nada que o impeça, portanto, como este regulamento também não foi sujeito a discussão pública eu vou abster-me à semelhança do que já fiz e com a coerência com que já o fiz noutras votações.” -----

----- A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o regulamento em apreço tendo-se verificado a votação abaixo transcrita. -----

----- 7 votos favoráveis dos membros Armando César Lopes Fresco, Ivo André Quintas Palmeirão, Miguel Ângelo Alves Gata, António Manuel Morgado Tavares, Márcia Andreia Ferreira Saldanha Frade, Mário José dos Santos Galas e Rui Miguel Roxo Portela. -----

----- 11 abstenções dos membros António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Manuel Augusto Frade, Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, Carlos Alberto Pereira, Mário João Massa de Andrade, Raul de Jesus



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2015
Reunião de 27/04

Pág. 17

Rocha Ferreira, Carlos Alberto Novais, Ademar Bento, António Augusto Afonso e Ana Luísa Silva Peleira. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público, não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Luísa Silva Peleira

António Augusto Afonso

Freixo de Espada à Cinta